

Segundo RAMOS et. al., o Brasil à semelhança dos demais países latino-americanos, está passando por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso. E através de dados demográficos, podemos também verificar que este aumento ocorre em todo o mundo. Com envelhecimento notamos mudanças na cavidade oral, despertando assim, o nosso interesse pela pesquisa e avaliação da saúde nesta faixa etária. Foram selecionados idosos residentes na vila Santos Dumont na cidade de Pelotas. A pesquisa foi realizada através de um inquérito domiciliar baseado num exame de ficha clínica na qual constavam renda per capita, dados pessoais, saúde geral e bucal dos idosos. Dos 182 idosos entrevistados, 64.3 % eram do sexo feminino. A renda per capita mensal era em torno de um salário mínimo. Em relação à saúde oral, 72.4% possuíam aparelhos protéticos, sendo que 68.3% prótese total superior. Foi encontrado cerca de 9 dentes por pessoa e destes, 70.6% estavam na arcada inferior. Concluímos neste trabalho que há necessidade de uma conscientização do idosos com a sua saúde oral, pois esta encontra-se debilitada. (CNPq)